

# EMPREGO DAS FORÇAS TERRESTRES

Maj. RUI ALENCAR NOGUEIRA

Os Grupamentos Táticos. Finalidade, problemas de comando e de apoio logístico. Limitações do seu emprego.

As Divisões Especiais

## VI



À certas situações na guerra em que se torna necessária a reunião de diversas Unidades e Subunidades, sob um mesmo Comando, para o cumprimento de uma determinada missão.

Compreende-se, portanto, que essa constituição é temporária e, ultimada a tarefa, todos os integrantes retornam às Unidades de origem.

A isto se denomina um "Grupamento Tático" (G.T.).

Na Divisão de Infantaria, normalmente, constituem-se G.T. à base do Regimento, sendo a seguinte a formação mais típica:

- 1 Regimento de Infantaria;
- 1 Grupo de Obuses 105;
- 1 Cia. de Engenharia de Combate.

O G.T. assim organizado é comandado pelo próprio Comandante do Regimento, que dispõe apenas do Estado-Maior da sua Unidade para os trabalhos correntes, podendo contar com os demais Comandantes da Artilharia e da Engenharia a fim de secundá-lo e auxiliá-lo no que diga respeito à parte técnica e emprego dessas Armas.

Em alguns casos, adicionam-se outros elementos, tais, como Pelotão de Ambulâncias, Pelotão de Triagem do Batalhão de Saúde, Companhia de Carros de Combate, etc.

Na Divisão de Cavalaria, constituem-se G.T. desta maneira:

- 1 Regimento de Cavalaria;
- 1 Grupo de Artilharia;
- 1 Cia. de Engenharia de Combate.

Na Divisão Blindada, é normal o emprego dos G.T., conforme vimos anteriormente e a sua constituição é padronizada, pois que este é o processo que mais convém à utilização dos blindados.

Essa formação é ideal quando as Divisões não podem manter o controle da operação e precisam descentralizá-la, como no caso em que se vai ao encontro do inimigo (marcha para o combate, marcha em colunas paralelas e afastadas umas das outras), perseguição e operações anfíbias.

Pode-se notar que o problema do apoio logístico, cuja relevância não podemos deixar de destacar, continuará a ser resolvido pela própria Divisão, que acionará os meios adequados para atender a cada um dos seus G.T.

Nas operações centralizadas, quando se exige a reunião maciça das peças de manobra para agir impetuosamente, e, em força, sobre o inimigo potente, tal como no caso de um ataque, não se deve utilizar o G.T., a menos que isto surja como decorrência da sua própria atuação e que por ele possa ser resolvido satisfatoriamente.

Têm sido muito empregado os G.T. para as ações em que se deseja rapidez.

Tornando-se-os completamente motorizados, pela adição de um certo número de viaturas-auto, tratando-se da D.I. ou da D.C., alcançar-se-ão os melhores resultados.

Quando agirem muito longe das Unidades que os enquadram os G.T. terão que receber suprimentos, sem os quais não poderão combater.

Neste caso, serão organizados comboios destinados a levar êsses suprimentos até determinados locais, onde as viaturas orgânicas poderão apanhá-los regularmente.

No entanto, se as Unidades de Serviços não formarem comboio e integrarem o G.T. êste, por seu turno, transformar-se-á em um "Destacamento".

Existem, também, as "Divisões Especiais", constituídas e organizadas para atenderem a determinado tipo de operação, embora persista sempre a base dos 3 Regimentos de Infantaria, com os efetivos menores que os da Divisão de Infantaria normal:

Essas Divisões são:

- Divisão Anfíbia;
- Divisão Aeroterrestre;
- Divisão de Montanha.

Cada uma delas tem as suas peculiaridades. Assim, a primeira

destina-se a realizar desembarques à viva força; a segunda, lançando-se de pára-quedas, cumpre missões nas retaguardas inimigas; a última, combate especialmente em terrenos montanhosos e para os quais está devidamente treinada.

Caracterizam-se essas Divisões por terem um mínimo de viaturas, uma variação de equipamentos, adaptado a cada tipo e uma redução ao mínimo dos seus implementos.

Qualquer uma delas marcha a pé e os seus suprimentos, por vezes, chegam-lhes pelos meios mais diversos: Viaturas, lanchas, viaturas-anfíbias, pára-quedas, aviões e, até, no dorso de animais.

(Continua)

Companhia Progresso Industrial  
do Brasil

**FÁBRICA BANGU**

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA



QUE GARANTE:

Elegancia, Cores firmes e Durabilidade

(N. 5)

CONFEITARIA COLOMBO — FILIAL — FRANÇA & CIA. LTDA.

Avenida Copacabana, 890 — Rua Barão Ipanema, 56-A

Encomendas — Tels. 27-8925 e 47-2620 — Pedidos — Tels. 47-5565 e 47-5566

— Banquetes — Tel. 27-2563 — Salão Chá — Tel. 27-4183

Rio de Janeiro — Distrito Federal